

## GRUPO DE PESQUISA PÓS-MODERNIDADE, SOCIEDADE, EDUCAÇÃO

Eduardo Nunes Jacondino - UNIOESTE - E-mail: [eduardojacondino@hotmail.com](mailto:eduardojacondino@hotmail.com)

Eixo Temático V - Fundamentos da educação

### RESUMO

O grupo de pesquisa: Pós-modernidade, sociedade, educação foi fundado em 2021, após o encerramento do grupo de Pesquisa: Pós-modernidade, devido ao fato de membros do grupo terem de encerrar a atividade, por conta de compromissos assumidos com atividades administrativas da instituição (UNIOESTE).

De todo modo, tanto o grupo atual, quanto o grupo extinto, mantiveram/mantém seu eixo articulador, ou seja, buscaram/buscam desenvolver análises que levem em consideração temas sociais, adstritos ao contemporâneo, ou seja, envoltos pelo “espírito” pós-moderno, ou da modernidade tardia. Com suas características próprias, envoltas por questões de ordem cultural/comportamental nada desprezíveis (relacionadas a temas como sexualidade, gênero, violências/conflitualidades, religião e outras), e que têm impactado, de forma significativa, ambientes institucionais tais como as escolas.

Os objetivos do grupo são compreender as mudanças culturais pelas quais as sociedades contemporâneas têm passado, do ponto de vista comportamental e educacional.

Atualmente o grupo de pesquisa possui a seguinte linha de pesquisa: Pós-modernidade, cultura, educação. Por meio da linha de pesquisa pretende-se analisar fatos sociais contemporâneos, notadamente aqueles que envolvem a educação policial; os movimentos sociais/culturais (escolares), por meio da leitura da sociologia do sujeito, de Alain Touraine; as mudanças comportamentais (culturais) adstritas aos tempos pós-modernos, com as respectivas implicações que estas têm trazido para os ambientes familiares, escolares, institucionais (permeados por meio da questão dos direitos humanos e dos direitos culturais); das questões que envolvem o 'cuidado de si' e os processos de subjetivação, nas sociedades contemporâneas. Grande área: Ciências Humanas. Grande Área: Ciências Humanas / Área: Educação. Setores de atividade: Educação; Atividades de organizações associativas; Administração pública, defesa e seguridade social. Palavras-chave: Pós-modernidade; Educação; Cultura.

Do ponto de vista dos trabalhos realizados nos últimos três anos, a(s) linha(s) de pesquisa perpassaram pelos seguintes temas: A partir 2020: “Teorias sociológicas clássicas: Emile Durkheim, Max Weber e Karl Marx a educação e os desafios diante do contemporâneo”.

O projeto de pesquisa visa desenvolver leituras e, posteriormente, perfazer materiais (livros), que contenham as teorias sociológicas de Emile Durkheim, Karl Marx e Max Weber. Clássicos da sociologia que têm sido estudados, no ensino superior de países como o Brasil, de forma recorrente. A ideia é traduzirmos os 21 anos adquiridos, de experiência, na docência do Ensino Superior e de trabalho com estes e outros autores da sociologia para elaborarmos materiais didáticos que possam ser utilizados pelos alunos e ou estudantes do ensino superior. Fazendo a discussão, a partir das obras dos clássicos da sociologia, com o contemporâneo.

O projeto de Pesquisa tem como integrantes: Eduardo Nunes Jacondino – Coordenador. Rodrigo Luiz Tozetti - Integrante (ex-aluno Mestrado). Sandra Schons - Integrante (aluna Mestrado). Lia Mara Soster – Integrante (aluna Mestrado).

Entre 2019 e 2020: “O pensamento conservador e a educação escolarizada”. Por meio do projeto de pesquisa buscou-se analisar temas como: O que é o conservadorismo? Como vai afirmar Michael Oakeshott um dos autores conservadores, ser conservador tem mais a ver com uma disposição, uma propensão ou mesmo um sentimento de familiaridade a valores e instituições. Disposição que vai para além do campo político, inclusive.

Um dos fortes referenciais do pensamento conservador começa a ser moldado por autores como David Hume, filósofo cético do século XVIII. Passa por Edmund Burke, um crítico ferrenho da Revolução Francesa e se estende aos dias atuais, passando por pensadores como Maikow Oakeshott, Roger Scruton e Theodore Dalrymple. Autores que seguem uma tendência inglesa do conservadorismo. Provavelmente a mais forte de todas.

No Brasil o pensamento conservador vem sendo difundido, atualmente, por pensadores como Luiz Felipe Pondé, Bruno Garschagen e João Pereira Coutinho . Pensamento que cresce, de forma exponencial, desde a última eleição presidencial, ocorrida em 2018. Pensamento que, pelo fato de ser pouco conhecido, gera dúvidas, temores e ou empolgação, em torno de si. Pensamento que, entendemos, merece ser estudado, conhecido. Até porque tem sido propalado, ao menos enquanto propaganda política, ao ser defendida por integrantes do governo do presidente Jair Messias Bolsonaro. Mas será que aquilo que se chama de conservadorismo, no Brasil de hoje, corresponde ao pensamento conservador, enquanto escola de pensamento?

De todo modo, observa-se que tem ocorrido uma virtualidade relacionada ao pensamento conservador, no Brasil. Fato que tem atingido o campo da educação formal. Diante deste quadro, entendemos que cabe uma leitura sobre tal perspectiva. De modo a contribuirmos

com as análises que, no campo da educação, estão sendo feitas sobre este tema. Até para que seja possível a construção de respostas diante de tal visão de mundo e da educação.

Este projeto contou com os seguintes colaboradores: Eduardo Nunes Jacondino – Coordenador. Rodrigo Luiz Tozetti – Integrante (aluno de Mestrado). Sandra Schons – Integrante (aluna de Mestrado)./ Lia Mara Soster - Integrante. (aluna de Mestrado).

Entre os anos de 2017 e 2018: “Teoria pós-estruturalista e educação: A análise da Pós-modernidade e suas implicações no campo educacional”. O objetivo alcançado, por meio do projeto, foi o de nos apropriarmos de leituras atuais (contemporâneas), a partir do olhar possibilitado pelos autores da escola pós-estruturalista (notadamente Michel Foucault), identificando as relações que se estabelecem entre as mudanças sociais/culturais pelas quais as sociedades contemporâneas têm passado, e as imbricações destas mudanças nos meios educativos.

O projeto contou com os seguintes colaboradores: Eduardo Nunes Jacondino – Coordenador. Gilberto Antes - Integrante (aluno de Mestrado). Leila Tombini - Integrante (aluna de Mestrado). Fabíola Regina Ortega - Integrante (aluna de Mestrado). Alessandra Aline Potulski – Integrante (aluna de Mestrado).

Os grandes temas de debate do grupo de pesquisa perpassam temas como produção dos sujeitos da pós-modernidade, em suas variadas facetas e a partir de diferentes contextos sociais/institucionais, dentre elas a escola; a educação dos agentes do controle social (policiais), diante do contexto cultural do contemporâneo; a relação entre temas atuais: gênero, sexualidades, conflitualidades, violências e sociabilidades e a educação.

Enquanto perspectiva futura temos a ideia de aprofundar, ainda mais, parcerias com outros grupos que pesquisem estes temas.

Do ponto de vista das articulações, temos parceria com o grupo Philos Sophias, da UNIPAMPA, (Bagé), que desenvolve discussões e pesquisas, no campo da educação, por meio de perspectiva pós-estruturalista e cultural; bem como, com o Grupo de pesquisa: Violência e Cidadania, da UFRGS, que desenvolver pesquisa e ações voltadas ao tema da Segurança Pública, da educação policial, da análise prisional e de temas que envolvem as violências.

Entendemos que estas são as informações que precisávamos repassar, de modo a discutirmos a situação do grupo e, principalmente, a possibilidade de aproximarmos tal grupo de outros, da região, que busquem atingir objetivos semelhantes.

## REFERÊNCIAS

Conservadorismo:

DARLYMPLE, T. **A vida na sarjeta**: o círculo vicioso da miséria moral. 1ª ed. São Paulo: Editora É Realizações, 2014.

DARLYMPLE, T. **Em defesa do preconceito**: a necessidade de ter ideias preconcebidas. 1ª ed. São Paulo: Editora É Realizações, 2015.

DARLYMPLE, T. **Nossa cultura... ou o que sobrou dela**: 26 ensaios sobre a degradação dos valores. 1ª ed. São Paulo: Editora É Realizações, 2015.

DARLYMPLE, T. **Podres de mimados**: as consequências do sentimentalismo tóxico. 1ª ed. São Paulo: Editora É Realizações, 2015.

OAKESHOT, M. **Rationalism in Politics and Other Essays**. Indianapolis: Liberty Fund, 1991.

OAKESHOTT, M. **Ser conservador**. Lisboa, Editora do Gabinete de Estudos Gonçalo Begonha, 2012.

OAKESHOTT, M. **A política da fé e a política do ceticismo**. 1ª edição. São Paulo: Editora É realizações, 2018.

SCRUTON, R. **Espinoza**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

SCRUTON, R. **Como ser um conservador**. Rio de Janeiro. Editora Record LTDA, 2014.

SCRUTON, R. **O que é conservadorismo**. São Paulo: É Realizações, 2015.

Pós-estruturalismo

BAUMAN, Zigmunt. **44 Cartas do mundo líquido moderno**. Tradução Vera Pereira. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 2011.

BUTLER, Judith. **Corpos em aliança e a política das ruas**: notas para uma teoria performativa de assembleia. Tradução Fernanda Siqueira Miguens. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

CANARIO, Rui. **A escola**: das “promessas” às “incertezas”. Revista Educação. UNISINOS. 12(2), maio/agosto, 2008, p. 73-81. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/5309>> Acesso em: 19/03/2022.

DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. **O que é a filosofia?** 3ª. ed. Tradução Bento Prado Junior e Alberto Alonso Muñoz. São Paulo: Editora 34, 2010.

FOUCAULT, Michel. **O Governo de si e dos outros**. Curso no Collège de France (1982-1983). Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

# SENPE

Seminário Nacional de Pesquisa em Educação

GALLO, Sílvio. Eu, o outro e tantos outros: educação, alteridade e filosofia da diferença. **Anais do II Congresso Internacional Cotidiano: Diálogos sobre Diálogos**. Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2008, p. 01-16. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/373/2019/04/GalloEuOutroOutros.pdf>. Acesso em: 21/03/2022.

LOPES, Alice C.; MENDONÇA, Daniel de. **A teoria do discurso de Ernesto Laclau: ensaios críticos e entrevistas**. 1ª ed. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2015.

ROLNIK, Sueli. **Esferas da insurreição: notas para uma vida não cafetinada**. 2ª. ed. São Paulo: n-1 edições, 2018.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **O sujeito da educação**. Petrópolis: Vozes, 1994.